

CAPÍTULO X

**Pesquisa Epistefnordeste:
realidade e possibilidades da produção do
conhecimento *stricto sensu* em Educação Física,
esporte e lazer de professores que trabalham em
cursos de formação de professores de Educação
Física no estado da Bahia – 1982 a 2012**

Kátia Oliver de Sá
Moisés Henrique Zeferino Alves
Ivson Conceição Silva
Gilson Trindade dos Santos
Luís Carlos Gomes da Silva
William da Silva



A lógica não deve estudar algum pensamento correto, conhecido de antemão, mas o movimento do conhecimento humano no sentido da verdade, desmembrando-se deste, formas e leis em cuja observância o pensamento atinge a verdade objetiva. E uma vez que o conhecimento aumenta sem cessar, mudando quantitativamente e qualitativamente, o campo do lógico se enriquece com um novo conteúdo, incorporando novos elementos, transformando-se e reorganizando-se interiormente. (KOPNIN, 1978, p. 21)

1. Objeto de investigação e problemática tratada

Na trajetória de registros de relatórios elaborados que imprimem indicadores de resultados da investigação realizada pela pesquisa Epistefnordeste¹ no estado da Bahia, registramos na história² destaque para dois objetivos, sendo um mais central, que atende ao projeto nacional – identificar e caracterizar o impacto do sistema de pós-graduação da região Sudeste na formação e produção do conhecimento dos pesquisadores que atuam nas instituições de ensino superior dos estados do Nordeste brasileiro; deste objetivo, os pesquisadores da linha Epistef/Lepel/Faced/Ufba, para participar dessa pesquisa lançaram um subprojeto para alimentar a pesquisa matricial, considerando o seguinte objetivo: identificar a realidade e as possibilidades da produção do conhecimento em Educação Física, esporte e lazer dos docentes mestres e doutores de instituições formadoras de professores de educação física do estado da Bahia – 1982 a 2012, considerando uma investigação por projetos integrados de pesquisa em rede – Epistefnordeste/Bahia.

No processo de investigação realizado foi possível reconhecer o que vem sendo desenvolvido pelos indicadores contraditórios de orientação do sistema de pós-graduação no Brasil, buscando apontar limites a partir da análise de campos de investigação epistemológica da produção *stricto sensu* de professores de Educação Física que trabalham em cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia; tratamos, também, de enfoques de estudos que vêm levantando indicadores da cienciometria e bibliometria³, enquanto

1. Epistefnordeste é uma pesquisa que foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP, proc. 2012/50019-7, tendo como pesquisador geral responsável: Silvio Sánchez Gamboa (FE/ Unicamp/ SP) e pesquisadores principais de apoio: Dra. Márcia Ferreira Chaves Gamboa (Unicamp) e Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel (UFBA/BÁ);

2. Segundo Taffarel e Dantas Júnior a “[...] história importa em função do presente, pois através do método histórico, se chega à compreensão e crítica da realidade social”. Deste modo, a história como ciência é capaz de ser a “[...] síntese entre filosofia, política, economia, perspectivando dar conta da integralidade da ação humana no seu fazer-se histórico”. (TAFFAREL; DANTAS JÚNIOR, 2011, p. 2 e 3).

3. A bibliometria “[...] enquanto área de estudo da ciência da informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores retratam o grau de desenvolvimento de uma área de conhecimento”. Na visão de Okubo (1997 *apud* SÁNCHEZ GAMBOA, 2011, p. 19), “as abordagens bibliométricas permitem descrever a ciência por meio de seus resultados que reposam sobre a ideia de que o essencial da pesquisa científica é a produção de conhecimentos e que a literatura científica é a sua manifestação constitutiva”, efetividade/impacto da pesquisa na própria ciência ou para o desenvolvimento econômico e social de um país. (PRAT, 1998; GRAFIELD, 1995 *apud* SÁNCHEZ GAMBOA, 2011, p. 20).

possibilidade metodológica de análise da estrutura da comunidade científica de pesquisa produzida na área de Educação Física.

Para realizar a pesquisa foi assumida pelos pesquisadores envolvidos uma posição de classe, com caráter de desenvolver o pensamento filosófico que orienta o processo de investigação e que fortalece os movimentos de luta em favor da classe trabalhadora.

O processo de investigação foi desenvolvido a partir de leis da dialética materialista, levantando explicações para o conhecimento identificado como um processo em desenvolvimento para a conquista de resultados novos à base da solução das contradições que surgem em processo de pesquisar que dizem respeito a relação sujeito e objeto, considerando (86) produções *stricto sensu*, analisadas. Tomamos a dialética como referência porque suas leis não simplificam o processo de raciocínio científico, não o restringe unicamente à dedução lógico-formal, nem tampouco dá respostas pautadas em especulações irracionalistas. (KOPNIN, 1972, p. 240)

Considerando elementos de sínteses de cinco relatórios produzidos para atender a pesquisa Epistefnordeste, passamos a expor o caminho teórico-metodológico da pesquisa Epistefnordeste/Bahia e seus resultados.

Quadro 01. Quantidade de IES do estado da Bahia e cursos oferecidos em Educação Física e os respectivos municípios

Nº	Instituições de Ensino Superior	Quantidade de cursos	Localização em municípios do estado da Bahia
1	FTC	2	Itabuna
			Salvador
2	FAZ / UNIME	1	Lauro de Freitas
3	FSBA	1	Salvador
4	UESC	1	Ilhéus
5	UNEB	2	Guanambi / Alagoinhas
6	UESB	1	Jequié
7	UFBA	1	Salvador
8	FACDELTA / UNIME	1	Salvador
9	FARB / UNIRB	1	Salvador
10	UNIJORGE	1	Salvador
11	FAMAM	1	Cruz das Almas
12	AGES	1	Paripiranga
13	UESF	1	Feira de Santana
14	FASB	1	Barreiras
15	UCSal	1	Salvador
16	FAEFM	1	Ibicarai
17	UFRB	1	Amargosa
Total de Cursos		19	

Fonte: Disponível em: <<http://emeec.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 jul. 2010.

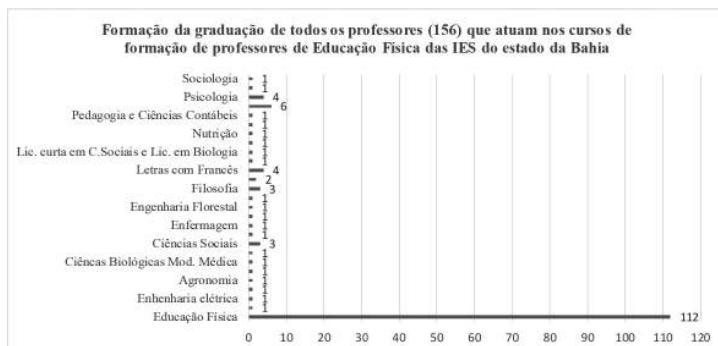
O levantamento inicial exploratório investigativo, que denominamos de estágio geral de coleta de dados realizado para a elaboração dos dois projetos

de pesquisa, aponta que até março de 2013, conforme quadro abaixo, existiam (19) cursos de Educação Física em atividade no estado da Bahia. Os demais (18) cursos que contabilizam o total de (37), embora estivessem com cadastro no e-MEC, não foram ativados e o indicador apontado por informações recebidas dos referidos cursos, foi a não oferta de alunos suficientes para iniciar de forma que atendesse aos interesses das IES privadas, que são a grande maioria no estado da Bahia.⁴

Levantada a listagem de professores que trabalham em cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia, a equipe de pesquisadores identificou de 2012 a junho de 2015, 144 produções *stricto sensu*; destas, foi levantado 86 produções de professores de Educação Física. Desse contingente de pesquisadores, temos 108 professores (mestres e doutores), sendo 74 mestres e 34 doutores.⁵

Destes professores reconhecidos (156) possuem titulação *stricto sensu*, cujas áreas de formação de graduação são apresentadas no gráfico, abaixo:

Gráfico 01



Fonte: Elaboração própria.

Prevalece na indicação de formação dos professores a graduação em Educação Física com (112), seguido dos cursos de Pedagogia (06), Letras (04) e Psicologia (04), Ciências Sociais (03), Filosofia (03) os demais (65%) professores com a quantidade de (01) a (02) cursos de graduação. Do total de (156) professores, destacamos que somente em (01) professor não foi encontrada a formação da graduação.

Essa realidade denota que há elevado número de professores de outras áreas que não Educação Física, atuando na formação de professores; essa rea-

4. Estas informações foram fornecidas pelas IES consultadas e pelo levantamento em portais *online* referentes às IES com formação de professores na área de Educação Física.

5. Todos os dados e informações sistematizados em quadro e planilhas estão organizados e disponíveis em <<http://bit.ly/pesquisaepistefne>>, arquivo BAHIA. Nesse espaço virtual de armazenamento de dados, foi possível o compartilhamento de dados pelo coletivo de pesquisadores em rede. Serviu, também, como um backup automático para preservação de arquivos e pastas.

lidade evidencia currículos de formação comprometidos, considerando que as IES privadas colocam professores de outras áreas de formação.

Os cursos de Educação Física no estado da Bahia apontam, também, uma dispersão de interesses em concentrar professores formados em Educação Física para atender aos cursos, em função de interesses de titulação. Essa condição causa uma disfunção curricular que se agrava quando os professores de outras áreas que atuam, não têm aderência de currículo de formação para atender a área da Educação Física.

Gráfico 02



Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 2 expõe a realidade quantitativa da tematização da produção voltada para a área da Educação Física, em que foi identificado que somente dos (156) professores, (107) produziram pesquisas *stricto sensu* voltadas para a área de Educação Física. O restante (31,41%) desenvolveram suas pesquisas em outras áreas temáticas, que não dizem respeito ao desenvolvimento da produção do conhecimento em Educação Física.

Identificamos que (8,9%) dos professores dos (121) com formação em Educação Física não possuem produção com temas voltados para essa área. Esses professores de Educação Física que investigam objetos para atender a outras áreas nos permitem perguntar: Por que suas produções foram elaboradas em outras áreas? Que interesses alimentaram esses estudos e pesquisas? Atendem a quem estas produções? No decorrer dessa investigação, considerando a análise de outros dados, esperamos responder com aproximações a essas questões. Considerando o dado histórico referente à criação dos cursos de Educação Física, apresentamos o Quadro 2.

A criação dos cinco cursos de Educação Física em IES públicas ocorreu no século XX e isto não ocorreu de imediato. O curso mais antigo de Licenciatura em Educação Física foi implantado pela UCSal em 1973. Somente 15 anos depois surgiu o curso na Faculdade de Educação da Ufba. O primeiro curso em instituição pública foi na Ufba em 1988 e partir de 2002 são implantados em IES privadas, sendo o mais recente na UFRB em 1910.

Quadro 02. Criação das IES e cursos de Educação Física no estado da Bahia

Séculos	Anos criação /IES	IES /cursos de Educação Física do estado da Bahia	Ano criação
XX	1946	UFBA	1988
	1961	UCSAL	1973
	1976	UEFS	1997
	1980	UESB	1997
	1983	UNEB (Campus: Guanambi, Alagoainhas e Jacobina)	1994, 1996, 1996
	1991	UESC	2009
	1999	FTC (Campus Salvador, Itabuna e Vitoria da Conquista)	2002, 2003 2005
	1999	UNIJORGE (licenciatura e Graduação)	2005 e 2009
	2001	FAN	2004
XXI	2001	AGES	2008
	2001	FSBA (Licenciatura e Graduação)	2002 e 2009
	2002	UNIRB: (Campus Salvador: Licenciatura e graduação)	2005 e 2012
		UNIRB (Campus Alagoainhas)	2007
	2004	UNIME (Licenciatura e Graduação)	2002 e 2009
	2004	FAMAM	2006
	2006	UFRB	2010

Fonte: Portais on-line das IES.

Os cursos de graduação em Educação Física são quatro e estão todos em IES privadas (FSBA, Unijorge, Unime e Unirb). Estes cursos foram criados com respaldo da Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.⁶

Comparando no estado da Bahia o que existe hoje em termos quantitativos em cursos de Educação Física com o ano de 2004, a partir dos estudos de Chaves (2005, p. 50), reconhecemos que nos últimos sete anos vêm ocorrendo uma ampla expansão de novos cursos. Trata-se de um dado que aponta uma vertiginosa ampliação de oferta, considerando que em 2004 os quatro estados (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) tinham somente 15 instituições formadoras que registravam terem docentes com titulação de mestres e doutores. No quadro 2 o somatório de cursos destes estados aponta para 54 novos cursos de formação de professores de Educação Física.

Quanto à localização dos cursos de Educação Física no estado da Bahia, verificamos que a maior concentração ocorre em IES implantadas na microrregião de Salvador.

Portanto, esses indicadores de elevada expansão de IES com cursos de Educação Física no estado da Bahia nos instigam a reconhecer a necessidade de identificar, levantar e analisar epistemologicamente a produção *stricto sensu* dos

6. Dados extraídos do Portal do Conselho Federal de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991&Itemid=866> Acesso em: 05 jul. 2013.

professores de Educação Física que trabalham com a formação de professores de Educação Física.

2. Caminho metodológico e processo de análise da investigação⁷

O caminho metodológico proposto para análise de dados/informações que compõe a pesquisa na Bahia partiu do princípio da investigação dialética da realidade social, que trata do reconhecimento da totalidade concreta, que antes de tudo significa que cada fenômeno possível de descrever o objeto pode ser compreendido como um momento do todo; o que significa dizer que um fenômeno social é um fato histórico na medida em que é examinado como um momento de um determinado todo.

Considerando que todo método científico atua sob a forma de aplicação de certo sistema racional, considerando diversos fenômenos e objetos no processamento da atividade criativa e prática dos pesquisadores, a realidade objetiva investigada transformou-se em regulação da ação dos sujeitos (pesquisadores) sobre o objeto proposto.

Portanto, dentre os métodos possíveis para realizar a investigação, afirmamos o lugar em que nos colocamos no Lepel/Faced/Ufba, ao trabalhar com o método histórico da dialética materialista⁸, porque concebe como o mais importante método no movimento de alcance de resultados objetivo-verdadeiros e que tem uma base teórica que parte de pressupostos reais, em condições determinadas, empiricamente visíveis.

A resposta dada à capacidade de trabalho desse método depende de leis⁹ em que estão baseados os fundamentos de exatidão e plenitude com que as normas do método refletem essas leis. Ao trabalhar na pesquisa com as leis da dialética materialista – realidade e possibilidades, foi possível levantar explicações para o conhecimento levantado, enquanto um processo em desenvolvimento, que estabelece obrigatoriamente saltos, interrupções da

7. O caminho metodológico desenvolvido nessa investigação atendeu em seu processo de análise de dados e informações, o que foi solicitado pela coordenação geral da pesquisa Epistefnordeste, considerando a participação dos pesquisadores em duas oficinas oferecidas pelo prof. Dr. Silvio Sánchez Gamboa, no período de transcurso da pesquisa matricial. O coletivo de pesquisadores da Bahia optou por encaminhar a pesquisa, desenvolvendo um projeto denominado de Epistefnordeste/Bahia, considerando uma ampla investigação para compor cinco monografias de base. No processo de realização das monografias, a coordenadora, prof. Dra. Kátia Oliver de Sá, investigou a formação do pensamento dos pesquisadores em formação na linha de pesquisa Epistef/Lepel da Faced/Ufba. Essa investigação foi concluída em 2014 com a conclusão de estágio de pós-doutorado da referida pesquisadora na FE/Unicamp.

8. Segundo Engels (1978, p. 308), “[...] a concepção materialista da história parte da tese de que a produção, e com ela a troca dos produtos, é à base de toda a ordem social; de que em todas as sociedades que desfilam pela história, a distribuição dos produtos, e justamente com ela a divisão social dos homens em classes ou camadas, é determinada pelo que a sociedade produz e como produz e pelo modo de trocar os seus produtos.”

9. Segundo Kopnin (1972, p. 239): “As leis da dialética materialista (unidade e luta dos contrários, transformação da quantidade em qualidade, negação da negação e outras) refletem as leis mais gerais do movimento dos fenômenos do mundo objetivo, e, consequentemente, seguindo as normas deles oriundas, o conhecimento em seus conceitos e teorias, concebe o objeto tal qual existe independentemente do sujeito em assimilação. O método filosófico marxista conduz a ciência à concepção do objeto segundo as leis de seu próprio objeto”.

progressão, à conquista de resultados novos à base da solução das contradições que surgem entre o sujeito e o objeto nas 86 produções analisadas. Tomamos a dialética como referência porque suas leis não simplificam o processo de raciocínio científico, não o restringe unicamente à dedução lógico-formal, nem tampouco dá respostas pautadas em especulações irracionalistas. (KOPNIN, 1972, p. 240)

Tratamos de assegurar para promover o caminho metodológico da pesquisa Epsitefnordeste/Bahia um processo metodológico de investigação e de análise, em que elegemos **três graus de desenvolvimento do pensamento investigativo dos pesquisadores**, considerando bases indicativas de Kosik (1995, p. 37), que passamos a expor:

1. Minuciosa apropriação histórica do objeto com pleno domínio do material investigado pelos pesquisadores. Para atender a elaboração desse relatório de pesquisa recuperamos o que vem sendo elaborado pelo coletivo do Epistef, considerando pesquisas que vêm sendo desenvolvidas.¹⁰

2. Análise das formas de desenvolvimento do material investigativo sobre o objeto. Toda a sistematização e organização de informações e dados encontram-se em planilhas e quadros; estes geraram condições organizadas para atender a todos os processos de análise, que se alicerçaram em quatro momentos de investigação do objeto que expomos abaixo:

1º. Momento: : Identificação e levantamento de dados mais gerais de (144) produções *stricto sensu* de professores de Educação Física, que trabalham em cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia, considerando o período de 1982 a 2012. Esses dados foram sistematizados em planilhas/quadros que correspondem aos bancos de dados das fontes dessa pesquisa, que incluem os seis projetos de investigação. Esse momento foi elaborado a partir de três estágios de coleta de dados/informações. Para a sistematização desse momento da pesquisa foram elaboradas as planilhas I e II, que fazem referência ao levantamento de dados mais gerais das produções *stricto sensu* identificadas.¹¹

2º. Momento: Foi elaborado o *substrato material objetivo e concreto dos traços da realidade objetiva*¹², considerando:

10. Os pesquisadores que têm projetos de investigação em campos da planilha III/B, são: Moisés Henrique Zeferino Alves (mestre), Ivson Conceição Silva (mestre), Luís Carlos da Silva (estudante especialização), William da Silva (estudante especialização) e Ana Lúcia Souza (professores/pesquisadores em formação e concluintes do curso lato sensu do PPG/Faced/Ufba, em 2014 e 2015).

11. Planilha I – refere-se à sistematização de dados sobre os cursos de Educação Física do estado da Bahia; Planilha II- Dados sobre os professores e localização e orientação de suas produções.

12. Na tese de Sá (2009, p. 61) em que foi desenvolvida análise epistemológica do resumo de teses e dissertações de estudos do lazer no Brasil, encontra-se definido o *substrato material e concreto dos traços da realidade objetiva*, como sendo a síntese que permite obter elementos das produções *stricto sensu* analisadas, cuja “[...] lógica significa o meio através do qual o pensamento realiza a tarefa de apropriar-se do real em toda a sua objetividade”. A pesquisadora toma a lógica como um “meio reflexo do histórico em forma teórica, ou seja, é a reprodução da essência do objeto e da história do seu desenvolvimento no sistema de abstrações das produções”. (KOPNIN, 1978, p.21). Portanto, essa sistematização de substrato, amplia a análise que trata da “lógica reconstituída”, enquanto modo de “[...] ver, decifrar, analisar e articular os elementos de uma determinada realidade”. (SÁNCHEZ-GAMBOA, 1987, p. 54). Apoiados no sistema de categorias do materialismo histórico dialético, buscamos apreender a concepção da estrutura complexa em que se substanciam os pesquisadores ao tratar de conhecimentos científicos específicos com caráter abstrato para produzir ciência. Portanto, substanciados pela lógica dialética, levantamos e apreendemos o movimento do conhecimento produzido em cada pesquisa

- a. Levantamento de dados/informações extraídos dos campos da Matriz Epistemológica das planilhas/quadros. Com as planilhas/quadros III/A, III/B e III/C.¹³ Gráficos foram elaborados para fornecer elementos para processo de análise com base analítica, em um primeiro momento e posteriormente, subsidiou procedimentos de análise dialética.
- b. Com a planilha III-B, identificamos para esse momento da investigação os (33) campos epistemológicos de interesses do coletivo de pesquisadores. Reconhecemos que cada conjunto de dados/informações se encontravam num entrelaçamento complexo de relações internas. Para revelar a essência do objeto que investigamos, considerando as questões levantadas, foi exigido um processo lógico de análise com o pensamento rigorosamente dialético, considerando: a) Recuperação de elementos epistemológicos das produções, enquanto possibilidade de apropriação da acumulação de conhecimentos pelos pesquisadores; esse procedimento nos permitiu reconhecer o conhecimento acumulado das propriedades e ligações (leis) necessárias para conceber o domínio estudado da realidade. Mediante esse processo, buscamos reunir todos os conhecimentos em um todo único e tratamos de considerar os aspectos (propriedades) e ligações (leis) necessárias do objeto em sua interdependência natural. (SÁ, 2009, p. 61); b) A reprodução em nossa consciência, enquanto sistema concreto do conjunto dos fundamentos (técnicos e teóricos da análise epistemológica das produções), assim como os pressupostos ontológicos (concepção de homem e sociedade) e gnosiológicos (teorias utilizadas ou elaboradas, que têm ligações necessárias e próprias e que nos permitiu no processo de análise, revelar o conhecimento da essência do objeto em análise, a partir de um processo desenvolvido por um conjunto de sínteses. Para promover esse processo apoiamo-nos em Cheptulin (1982), que coloca que o movimento necessário em direção à essência do objeto começa com a definição do fundamento – do aspecto determinante, da relação – que desempenha o papel da célula original da tomada de consciência teórica da essência do todo estudado; c) Somente com estudos apoiados na lógica de fundamentos da dialética foi possível captar a junção material dos aspectos dos diversos campos da matriz epistemológica (Planilha/quadro: III/B) foi possível revelar os nexos internos das produções analisadas para atender as leis inerentes ao objeto da investigação, que atende a esse e demais relatórios já apresentados.

no sentido da verdade, desmembrando formas e leis em cuja observância nosso pensamento buscou atingir a verdade objetiva de cada produção *stricto sensu* analisada.

13. Essas três planilhas constituem instrumentos de base para a investigação da pesquisa Epistefnordeste, em plano comum à investigação desenvolvida por todos os pesquisadores dos estados do nordeste envolvidos com a pesquisa: Planilha III/A é parte da Matriz Epistemológica com Indicadores Bibliométricos extraídos da caracterização da produção (demográfica), há 19 campos; planilha III/B é denominada de Matriz Epistemológica e nesta foi sistematizado dados/informações para a análise em 34 campos de investigação. A planilha III/C forneceu dados/informações para análise bibliométrica. Para que a pesquisa pudesse ser desenvolvida em rede, foram elaboradas conjuntamente, orientações gerais e especificação para coleta de dados/informações para atender aos três campos: Código de registro ou no. da ficha; Análise de citações; e, Tipologia documental da referência das obras levantadas nas produções stricto sensu, analisadas. Temos, também de forma unificada á nível de investigação em rede, as planilhas I e II que tratam da caracterização mais geral das produções analisadas pelos pesquisadores. Os quadros/planilhas (III/A, III/B e III/C), tiveram um protocolo de preenchimento, que serviu de guia para todos os pesquisadores em rede terem referências sobre o que extrair das produções e como preencher os campos de investigação das produções analisadas nas planilhas Excel.

3º. Momento: Constitui a elaboração de textos de análise, considerando os campos da matriz epistemológica investigada para atender ao terceiro momento da investigação nacional da pesquisa Epistefnordeste.

4º. Momento: Nesse momento foram trabalhados procedimentos de análise e discussão dos elementos epistemológicos a partir da (planilha III-B); um novo quadro foi elaborado para identificar *ancoradouros conceituais de análise*¹⁴. Deste quadro foi elaborado um novo quadro para sistematizar categorias que possibilitassem identificar os *sistemas lógicos (formal e dialético)*¹⁵ desenvolvidos nas 86 produções *stricto sensu* dos professores de Educação Física que trabalham com a formação de professores de Educação Física no estado da Bahia, considerando o período de 1982 a 2012.

Quadro 03. Referência de indicadores dos campos investigativos do Protocolo da Matriz Epistemológica (ordenação sequencial alfabética)

Campos	Caracterização da Produção Científica	Campos	Caracterização da Produção Científica
A	Código de registro	B	Estado
C	Sigla da IES	D	Código do Curso
E	Nome do docente/Lattes	F	Gênero do autor
G	Endereço Currículo Lattes	H	Área de formação graduação
I	Titulação Pós-Graduação (M/D/PD)	J	IES da titulação Pós-Graduação
K	Área(s) de conhecimento (protocolo) Área do curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (planilha matriz epistemológica)	L	Linha de pesquisa e/ou do grupo de pesquisa
M	Agência de fomento (bolsa)	N	Título da pesquisa
O	Localização da dissertação ou tese	P	Ano de defesa
Q	Orientador	R	Gênero do orientador
S	Co-orientador	T	Resumo
U	Palavra-chave 1	V	Palavra-chave 2
W	Palavra-chave 3	X	Principais temáticas tratadas
Y	Definição do problema/questão principal	Z	Objetivo geral
AA	Tipo de pesquisa (metodologia predominante)	AB	Fonte de coleta das informações
AC	Origem dos dados e ou informações (protocolo) Pesquisa empírica. Origem dos dados e/ou informações (planilha matriz epistemológica)	AD	Pesquisa bibliográfica ou documental
AE	Técnicas predominantes na coleta de dados Principais resultados (protocolo)	AF	Técnicas ou formas de tratamento dos dados
AG	Principais resultados esperados (planilha matriz epistemológica)	AH	Conclusão principal
AI	Principais recomendações e propostas	AJ	Teorias utilizadas ou elaboradas
AK	Referências bibliográficas dos autores que fundamentam a interpretação	AL	Análise de citações
AM	Críticas a outras teorias e interpretações	AN	Concepção de ciência
AO	Critérios de científicidade ou de prova científica	AP	Critérios de objetividade / subjetividade
AQ	Concepção de temporalidade / historicidade	AR	Concepção de espaço / realidade / visão do mundo
AS	Concepção de homem / sociedade	AT	Concepção de educação / Educação Física
AU	Concepção de corpo / corporeidade	AV	Abordagem epistemológica predominante

Fonte: Material produzido pelos pesquisadores do grupo Paidéia/FEF/Unicamp e demais grupos de pesquisa da região nordeste, para atender as necessidades do Projeto Epistefnordeste, no ano de 2012.

14. Denominamos de *ancoradouros conceituais*, as categorias de análise, que são localizados na totalidade das produções, considerando uma extração da análise do substrato material objetivo da realidade dos campos específicos de cada monografia. Esse termo foi extraído da produção de Hostins (2013, p. 418). Estes ancoradouros encontram-se expostos como apêndices por serem quadros extensos.

15. Segundo Kopnin (1972, p. 64-65) com o processo criador da ciência, a lógica surge e desenvolve-se como análise do pensamento captativo, considerando sua estrutura e suas leis de funcionamento. No processo de desenvolvimento da ciência a lógica suscitou a formação de dois diferentes modos de estudo do pensamento, enquanto dois métodos fundamentais de análise do conhecimento: lógica formal e lógica dialética.

Para o desenvolvimento do processo de análise epistemológica das (86) produções *stricto sensu*, enquanto foco de investigação com pesquisas em rede, expomos no quadro 3 a seguir, os campos de investigação que foram guias para o levantamento de dados/informações que se referem aos três níveis investigativos da Matriz Epistemológica, cuja caracterização de como extrair os dados, foi necessário a elaboração a partir de instrumento de PROTOCOLO, para unificar as orientações do processo de extração dos dados/informação das produções *stricto sensu*, à nível local e nacional.

5º. Momento: Elaboração de três relatórios de pesquisa para responder a proposta da pesquisa nacional - Epistefnordeste.

3. Investigação da coerência interna do objeto

Com os graus de desenvolvimento do pensamento dos pesquisadores envolvidos na pesquisa em processo de formação e elevação no trabalho de pesquisar, exposto anteriormente, foi possível elaborar sínteses mais densas, isto é, conceber a determinação da unidade das várias formas de desenvolvimento dos objetos das produções *stricto sensu* produzidas pelos programas de pós-graduação. Somente com a elaboração de sistematizações dos traços epistemológicos das produções nos diversos campos analisados, tivemos a possibilidade de colocar em ordem conhecimentos desordenados e elementos dispersos para atingir a síntese teórica necessária para responder ao processo investigativo.

Portanto, na formulação de sínteses, buscamos articular um movimento para fora dos quadros que compõem o *substrato material e concreto dos traços da realidade objetiva* para levantar as unidades significativas das produções, considerando a necessidade de partir das unidades mais elementares às mais complexas, enquanto tecido categorial tratado nos campos da planilha/quadro III/B.

No processo de *análise dos ancoradouros conceituais* foi possível determinar os sistemas de pensamento lógico que os pesquisadores desenvolveram para produzir suas pesquisas *stricto sensu* na área da Educação Física, esporte e lazer. É fundamental reconhecer em que sistemas lógicos foram construídos os fundamentos teórico-metodológicos das investigações, considerando que na lógica dialética é possível reconhecer o movimento do pensamento do pesquisador avançando de encontro à verdade objetiva, enquanto que no sistema da lógica formal contemporânea, dá-se enorme precisão à linguagem e que é chamado de formal, em consequência dessa tendência. (KOPNIN, 1972, p. 73).

Portanto, analisando nas produções *stricto sensu* o desenvolvimento do pensamento teórico-científico dos pesquisadores foi possível verificar que a lógica dialética e a lógica formal abordam distintos aspectos. Segundo Kopnin (1972, p. 79-80) a dialética fornece um sistema de categorias que agem no processo do movimento do pensamento no sentido de novos resultados, en-

quanto que a lógica formal é um aparelho, por meio do qual se pode extrair todos os resultados possíveis do conhecimento teórico ou empírico existente, com um ou outro grau de probabilidade segundo normas preconcebidas pelo pensamento.

Sobre a análise de conceitos, Kopnin (1972, p. 40-41) destaca que o “[...] pensamento funciona à base do aparelho conceptual. [...], o pensamento segue nos limites desses conceitos”. Ainda, é fundamental considerar que a filosofia comprehende que o processo do pensamento opera em base conceptual, resolvendo várias tarefas, tais como: 1) revelar os conceitos mais gerais, indispensáveis ao pensamento, não sobre um objeto isolado, mas de toda realidade objetiva investigada; 2) revelar a natureza dos conceitos, tanto em relação à realidade objetiva como à atividade prática do homem; 3) mostrar o seu funcionamento no processo do pensamento, no sentido do alcance de resultados investigativos, objetivamente verdadeiros.

Portanto, na extração dos *ancoradouros conceituais* das produções *stricto sensu*, considerando a análise de determinados campos da matriz epistemológica (planilha/quadro III/B), foi possível identificar a diversidade do aparelho conceptual dos pesquisadores, quando promoveram suas formas de deduções e induções sobre o objeto de investigação. Esse movimento do pensamento que está registrado nas produções analisadas nos possibilitaram investigar a existência de uma rede ramificada de formas de atingir o conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores, por meio do sistema lógico do pensamento. A base conceptual dos pesquisadores apontam funções lógicas em suas interpretações, em que nelas encarna a ligação, a unidade dos conceitos dados. A análise da síntese dos conceitos tratados nos permitiu registrar a base do sistema lógico do pensamento que foi desenvolvido pelos pesquisadores para responder aos elementos epistemológicos determinados nos campos de investigação.

Assim, tratamos o objeto de investigação em seu caráter epistemológico, com diversos momentos de aproximações para atingir a gênese do objeto investigativo em seu processo de desenvolvimento histórico mais abrangente.

4. Resultados destacados na pesquisa Espistefnordeste desenvolvida no estado da Bahia

Os procedimentos realizados para identificação e levantamento das produções foram:

1. Levantamento de produções digitalizadas em Bancos Dados Digitais em Instituições de Ensino Superior e em Bibliotecas Digitais de Domínio Público;

2. Levantamento pela solicitação de correspondência pela via e-mail dos pesquisadores (recursos: provedores pessoais dos pesquisadores e pela Plataforma Lattes);
3. Contato direto via telefone (aqueles pesquisadores que tivemos acesso ao telefone);
4. Contatos pela via de terceiros, que conheciam os pesquisadores.

4.1 Síntese de análise de resultados obtidos da planilha III/A, considerando as colunas investigadas

Coluna A - Número de registros

Inicialmente, destacamos que foram analisadas 86 (59,7%) das 144 produções identificadas no estado da Bahia (planilha II). Não foi possível levantar 58 produções, considerando dificuldades de acesso. Do total das 86 produções analisadas 28% são teses e 72% são dissertações.

Dada a dificuldade para levantamento das produções *stricto sensu*, reconhecemos que sem que a produção esteja exposta e colocada em bancos de teses e dissertações das universidades e de órgãos públicos do Estado brasileiro, todo o esforço da formação dos mestres e doutores recai em interesses privados, voltados, unicamente, para obtenção de título. Essa condição de inacessibilidade às pesquisas vem dificultando a investigação da produção do conhecimento da área de Educação Física no estado da Bahia.

Coluna C - Instituições (IES) onde atuam os pesquisadores

Gráfico 03



Fonte: Elaboração própria.

Considerando as IES em que os professores/pesquisadores trabalham na formação de professores de Educação Física, destacamos que temos 25,6% dos professores trabalhando nos cursos de Educação Física da Faced/Ufba,

16,3% na UFRB e 15,1% na UESC. Somente essa três IES, possuem 33,72% do corpo de professores que têm produções analisadas nessa pesquisa.

Coluna F - Sexo dos autores(as)

Quanto ao sexo dos pesquisadores, autores das produções, observamos que há um maior quantitativo de homens. O que denota que as condições objetivas para a obtenção de título de mestre e doutor favorecem aos homens.

Gráfico 04



Fonte: Elaboração própria.

Coluna G - Localização do endereço Lattes do autor (%)

Conforme planilha III/A, levantamos 100% dos endereços do Lattes dos professores/pesquisadores.¹⁶

Coluna H - Área de formação (graduação)

Conforme planilha III/A, 100% dos professores/pesquisadores são da área de Educação Física.¹⁷

Coluna I - Nível de Pós-graduação

Há indicação de que os cursos de mestrado, que representam 72% das 86 produções analisadas têm sido para os professores do estado da Bahia a formação mais requerida. Com essa formação *stricto sensu* os professores podem trabalhar no ensino superior das faculdades privadas, que tem crescido vertiginosamente, quanto à quantidade de cursos e ofertas de formação em graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Pesquisas mais densas produzidas no doutorado recaem no percentual de 26,7% apenas, embora haja indicativo de 18,6% de mestres encaminhando produções para defesas de teses, considerando o tempo previsto de 1 a 3 anos.

16. Ter *Curriculo Lattes* foi critério para considerar a produção do professor nas planilhas II e III/A.

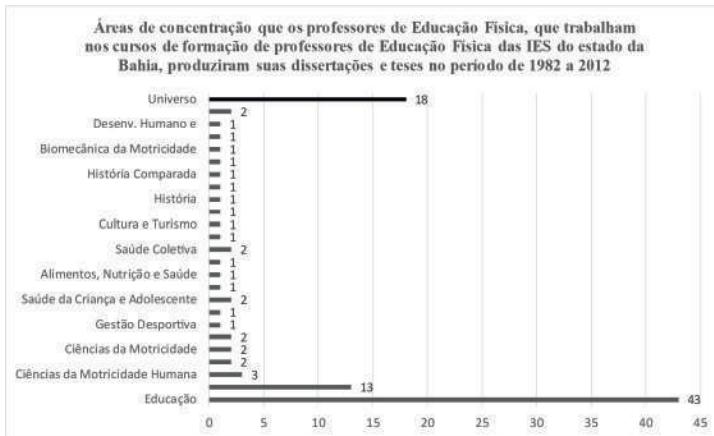
17. Um dos critérios para levantamento das planilhas II e III/A foi a indicação de todos os professores serem da área de Educação Física

Coluna K - Área da pós-graduação (concentração) e linhas/grupos de pesquisa

Observando a realidade exposta na sistematização das 24 áreas de concentração, reconhecemos que o domínio de realização dos cursos *stricto sensu* se concentra na área de educação, por conter a base de identificação do trabalho dos professores e ser possível o acesso aos processos de seleção para ingresso nos PPG das IES.

Destacamos que no estado da Bahia, por não haver cursos *stricto sensu* em Educação Física, os professores que avançam na formação *stricto sensu* se submetem à formação na área de Educação. As produções *stricto sensu* produzidas nas áreas de concentração em Educação Física, que nessa pesquisa corresponde a 15,1%, foram produzidas em cursos de pós-graduação das regiões Sul e Sudeste do Brasil, conforme aponta o gráfico, abaixo.

Gráfico 05



Fonte: Elaboração própria.

Das 86 produções analisadas 36% não especificam a linha ou grupo em que a produção está articulada, o que significa que há produções individualizadas, com questões não referendadas em propostas articuladas de pesquisa, que possam responder as questões que defendem interesses coletivos de investigação para o estado ou região nordeste. São pesquisas que não se desenvolvem em estudos coletivos de linhas que estejam vinculados aos programas de pós-graduação das IES.

Reconhecemos com registros dos pesquisadores localizados no grupo Lepel o indicativo de (08) produções. Destas, 03 produções registram que foram produzidas a partir da linha do PPG da Faced/Ufba – Educação, Cultural Corporal e Lazer; temos 4 produções com indicativo de linha de pesquisa denominada – Educação, Cultural Corporal e Lazer que não específica o grupo e 1 produção que indica a linha – Currículo e Tecnologia da Comunicação e

Informação. Identificamos 10 produções com a mesma denominação – Educação, Cultura Corporal e Lazer.

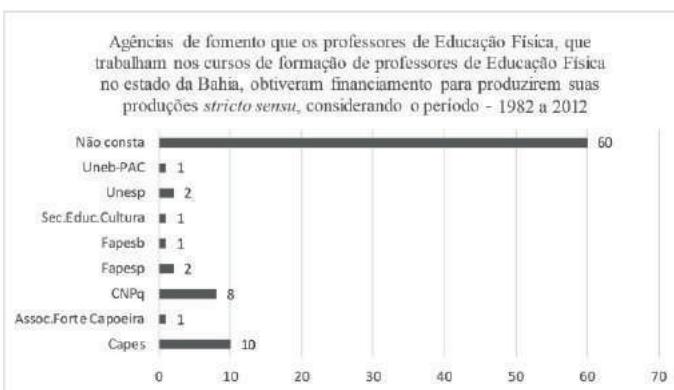
Com 3 produções em cada linha, identificamos: Cultura, Ética, Ação Educativa e Desenvolvimento Humano, Educação e Diversidade, Política e Gestão da Educação. Nas demais linhas temos somente 1 produção.

Coluna M - Financiamento (agência de fomento)

Quanto às agências de fomento que forneceram condições para o desenvolvimento das pesquisas, destacamos que 69,7% das produções não tiveram financiamento de órgãos públicos. Os órgãos que aparecem como indicador de maior financiamento: Capes com 11,6% e 9,3% do CNPq.

Considerando a realidade apontada por outros estudos (SILVA, 1997; CHAVES, 2005), a distribuição de recursos do CNPq para bolsas de estudos e fomento à pesquisa vem aprofundando as desigualdades regionais quanto às condições para o desenvolvimento da pesquisa. Os professores da região Nordeste, realizando esforços extremos, muitos se submetem a estudar e trabalhar para garantir o acesso à formação continuada *stricto sensu*, cuja dedicação de tempo para estudar e pesquisar faz extrema exigência, dado a complexidade dos campos de investigação. Ressaltamos que há 1 pesquisa sendo financiada pela Secretaria de Educação e Cultura do município de Salvador. Esse dado nos leva a reconhecer a possibilidade desse órgão ter recursos e meios pela via da legislação financeira pública, que pode promover financiamento para a formação de professores em seu quadro.

Gráfico 06



Fonte: Elaboração própria.

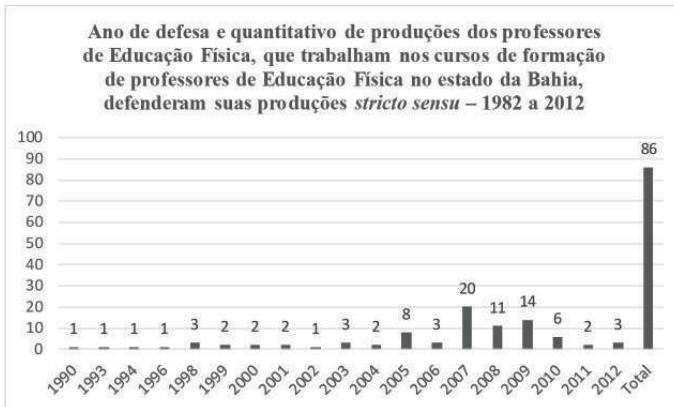
Coluna O - Ano de defesa das produções

No período de 2005 a 2012 verificamos um elevado número de produções *stricto sensu* sendo elaboradas. Essa questão nos leva a necessidade de identificar mais indicadores de investigação e dados que possam apontar suas

determinações para reconhecer o que gerou essa condição de 78% de produções sendo concluídas nesse período.

Quanto ao ano de conclusão/defesa das 86 produções, foi identificado que o ano de 2007 é o que mais teve pesquisas *stricto sensu* sendo elaboradas: 23,3%.

Gráfico 07



Fonte: Elaboração própria.

Coluna O - Sexo dos(as) orientadores(as)

Predomina nas orientações das 86 produções *stricto sensu*, do sexo masculino com um percentual de 58,1 %. No sexo feminino, temos 41,9%.

Essa realidade que identifica um percentual maior de homens credenciados nos PPG nas IES na condição de orientadores tem por determinação o fato de que as mulheres encontram-se, ainda no século XX e XXI em processo histórico de luta pela emancipação na formação acadêmica. Essa é uma luta que se engaja em outras lutas das mulheres contra a perversa discriminação de gênero ditado pelos interesses do capital.

Coluna T - Resumos localizados

Temos 72,1% de resumos localizados e 27,9% não localizados na Capes. Essa realidade denota que a Capes não vem dando atenção à recuperação de produções mais antigas, como se estas não sejam produções importantes a serem consideradas no Banco de Dados para pesquisa.

Coluna U - Textos completos localizados

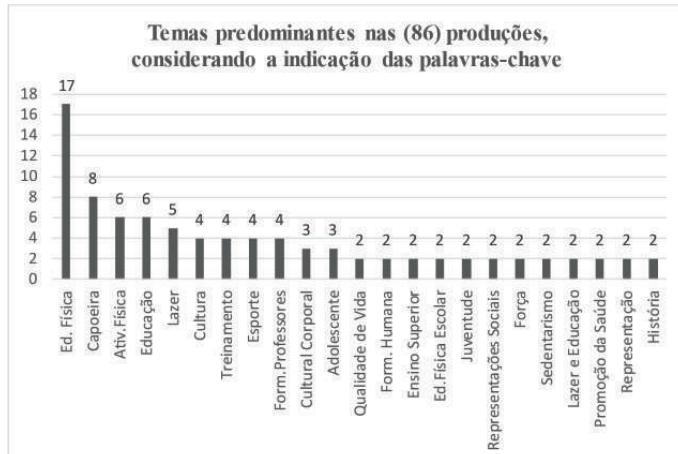
Tivemos que recorrer a 18,6% dos autores para obter as produções para análise. Essa realidade denota que os pesquisadores vêm promovendo pesquisas para atender a interesses individuais sem considerar que o conhecimento produzido precisa ser publicizado, ainda mais, quando produzido em instituições públicas. Do total das 86 produções, 81,3% foram levantadas em bancos de dados digitais das IES e bibliotecas de domínio público.

4.2 Sistematizações de resultados da planilha III/B e comentários de campos analisados

4.2.1 Temas predominantes considerando as colunas das cinco palavras-chave (colunas E, F, G, H, I)

Identificamos que em 03 produções os autores não registram nos relatórios de pesquisa as palavras-chave. Prevalecem na indicação, em ordem de apresentação nas produções, as seguintes palavras-chave:

Gráfico 08



Fonte: Elaboração própria.

4.2.2 Principais temáticas tratadas com base nos GTTs do CBCE (coluna J)

Gráfico 09



Fonte: Elaboração própria.

Quanto as principais temáticas tratadas com base nos GTT dispostos no CBCE, destacamos que por aproximações, considerando localização de categorias nas temáticas, obtivemos um percentual elevado de produções no GTT Escola, com 22,09% das produções, tendo o GTT de Atividade Física e Saúde com 20,93%. Em seguida, temos o GTT Lazer e sociedade com 11,62%, GTT Treinamento Esportivo 10,46% e GTT Inclusão e Diferença com 8,13%. Somente esses GTT abarcam 73% das 86 produções analisadas.

4.2.3 Balanço sobre metodologias predominantes (colunas: M, N, O, P, Q, R)

Quanto a análise dos tipos de pesquisa (coluna M da planilha III/B) e fonte de coleta de informações (campo N da planilha III/B) desenvolvidos pelos pesquisadores, destacamos de forma mais geral que prevalece nas 86 produções analisadas o tipo de pesquisa com abordagem qualitativa (19), sendo 3 com caráter descritivo, 1 com histórica, 2 exploratória, 3 estudo de caso, 1 compreensão e interpretação. O restante não especifica a abordagem do tipo de pesquisa qualitativa. Somente 2 produções apontam relações entre a pesquisa do tipo qualitativa e quantitativo com fontes de dados referendados a professores participantes do Conbrace e gestores e atletas de empresas privadas do esporte. Essas pesquisas têm como fonte de coleta de informações pesquisas com idosos, escolinha de futebol, crianças de escola regular, professores de escolar regular, alunos cegos, professores de universidades.

Quanto à pesquisa do tipo estudo de caso, foram identificadas 7 produções, tendo como fontes: Idosos, trabalhadores de fábrica, pessoas adultas em PSF, crianças portadores de deficiência. Na pesquisa do tipo documental foram identificadas 7 produções, cujas fontes são provenientes de currículos, dossiês oficiais públicos e somente 4 bibliográficos com revisão de fontes de dados em obras publicadas. Temos mais 3 pesquisas do tipo bibliográfica associadas à análise documental, história de vida e pesquisa-ação que tem como fonte de dados uma organização não governamental sem fins lucrativos. Localizamos 3 pesquisas ditas descritivas com abordagem qualitativa e mais 3 com diferentes abordagens (descritivo exploratória, descritiva de corte transversal, modelo descrito empírica).

Existem 4 produções do tipo epidemiológico, sendo 3 transversal; há 1 pesquisa do tipo transversal experimental e 1 experimental sem grupo controle. As fontes de dados foram: indivíduos adultos e jovens. Há 2 pesquisas do tipo multireferencial, cujas fontes foram praticantes de esporte e múltiplas fontes (oral, fotográfica, filmica e escrita). Pesquisas do tipo participante foram encontradas 3 produções com fontes de dados voltados para sambadores e sambadeiras do Recôncavo Baiano, disciplinas do currículo de escola pública e 1 pesquisa não informa a fonte.

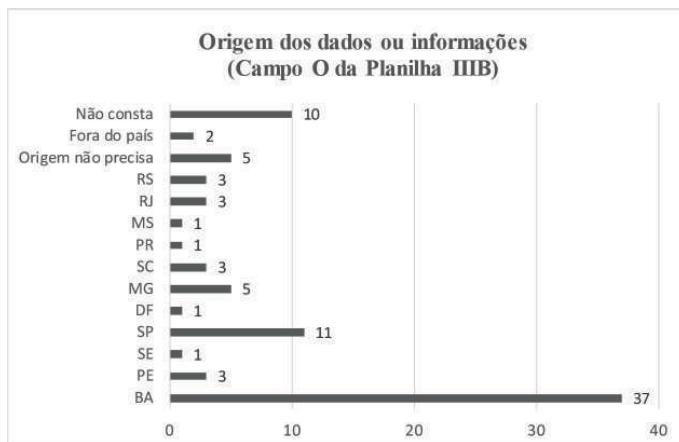
As demais pesquisas que aparecem somente com 1 tipo, são: Tipo comparada, Caso-controle, tipo de abordagem teórica que explica o fenômeno

do erro A-não-B, História Oral, História comparada, intervenção educacional com grupo controle, etnográfica). Esse grupo teve como fontes de dados: Crianças, trabalhadores, jornais e revistas, jovens adolescentes.

Temos 7 produções em que o tipo de pesquisa não aparece indicada pelo pesquisador, e, portanto, no gráfico o que indica (NC) significa que não temos a indicação e 9 produções que os autores não esclarecem com a devida propriedade o tipo de pesquisa, o que nos levou a deduzir como pesquisas do tipo não identificadas (NI).

Quanto à **origem das fontes (campo O da planilha III/B)**, exponemos abaixo um gráfico que identifica no Brasil (por estado) e fora do Brasil, onde foram coletados os dados e/ou as informações.

Gráfico 10



Fonte: Elaboração própria.

Temos 97,7% de pesquisas com fontes de origem no Brasil. A maior quantidade de fontes de dados é proveniente do estado da Bahia com 43% das 86 produções analisadas. Com 12,8% o estado de São Paulo e Minas Gerais e pesquisas que não apontam a origem das fontes de dados de forma precisa (11,6%); há 32,6% produções com fontes dispersas em vários estados do Brasil.

Quanto à definição do tipo de pesquisa ser **bibliográfica ou documental**, apontamos no gráfico 11 a caracterização da amostra. Prevalece a pesquisa do tipo documental 25,5% nas produções analisadas. Do tipo bibliográfica temos 11,6%. Pesquisas empírico/documental 8,1%, bibliográfica/empírica 5,8% e bibliográfica documental 2,3%.

Gráfico 11



Fonte: Elaboração própria.

Quanto às técnicas **predominantes na coleta de dados (campo Q da planilha III/B)**, considerando as 86 produções, destacamos 36 produções com técnicas de entrevistas, sendo 10 semiestruturadas, 2 estruturadas; as demais (66%) não especifica o tipo.

Pesquisas com técnicas de observação, temos 6, sendo que 1 é observação participante, 2 observação participante e direta, 1 observação semiestruturada, 1 observação par-ticipante e 1 técnica de observação sem especificar. Pesquisas com técnica de questionário (abertos e fechados), reconhecemos que existem 18 produções.

Técnica com história de vida, de grupo focal e enquete, fichamentos, questionário (anamnese), depoimentos de conversas informal, história oral, reconhecemos somente 1 produção de cada modalidade. Temos 18,6% pesquisas sem identificação da técnica de coleta de dados e 3,4% sem informar a técnica.

O polo técnico das investigações, por partirem de procedimentos de coleta de in-formações que são pertinentes à problemática geral, tem apenas a função de circunscrever os “fatos” em sistema que permita significação ao processo de análise do pesquisador. O que observamos nas produções analisadas é que há uma diversidade de técnicas de coletas de dados em função da necessidade que cada pesquisador teve para esclarecer os fa-tos/dados dos fenômenos tratados.

A forma lógica em que os dados foram expostos partiu de enunciados singulares afirmando acontecimentos observáveis, intersubjetivamente controláveis, principalmente em pesquisas de dados empíricos, quer em condições diretas (perceptíveis) ou em condi-ções indiretas (inferíveis).

O polo técnico das investigações, por partirem de procedimentos de coleta de informações que são pertinentes à problemática geral, tem apenas a função de circunscrever os “fatos” em sistemas que permitem dar significa-

ção ao processo de análise do pesquisador. O que observamos nas produções analisadas é que há uma diversidade de técnicas de coletas de dados em função da necessidade que cada pesquisador teve para esclarecer os fatos/dados dos fenômenos tratados. As técnicas circunscrevem-se independentemente da necessidade de caracterização de um determinado tipo de pesquisa.

A forma lógica em que os dados foram expostos partiu de enunciados singulares afirmando acontecimentos observáveis, intersubjetivamente controláveis, principalmente em pesquisas de dados empíricos, quer em condições diretas (perceptíveis) ou em condições indiretas (inferíveis).

Quanto às técnicas ou formas de tratamento de dados (campo R da planilha III/B), destacamos que temos prevalência de 10 pesquisas com análise de conteúdo.

Com análise de estatística descritiva temos 6, sendo 4 estatística comparada e 6 estatística pura. São, portanto, 18,6% das 86 produções analisadas que recaem sobre o tipo de pesquisa epidemiológica de corte transversal e experimental. Temos 5 pesquisas com análise de discurso que são provenientes de pesquisas do tipo documental. Análise com base na teoria histórica dialético, temos 5 pesquisas, cujos tipos de pesquisa são de pesquisas do tipo bibliográfica, participante e documental.

Com análise comparativa temos 3 produções, cujos tipos de pesquisa são: epidemiológica, história comparada e 1 das produções não identifica.

Há 2 produções que a forma de tratamento dos dados foi hermenêutica-dialética, com tipos de pesquisas relacionadas à natureza qualitativa e com características de estudo descritivo.

Há uma dispersão de 50% das pesquisas, apontando somente 1 técnica ou forma de tratamento de dados. Temos 9,3% de produções que não foi possível identificar as técnicas aplicadas ou que forma de tratamento dos dados foi desenvolvida. Temos, também, 4,65 pesquisas que não consta esse dado.

Encontra-se evidente uma predominância de técnicas de tratamento de dados voltados para a lógica formal, com muita discriminação de dados de maneira quantitativa e descritiva. Essa realidade denota certo limite nos processos de análises dos dados das pesquisas por não permitirem reconhecimento de nexos e relações mais amplas e com identificação de contradições. Ao contrário das pesquisas que trabalham com a lógica dialética, estas incorporam ao seu próprio sistema de análises a lógica formal, mas apenas para definição estrita, classificação, coordenação de categorias, que são essencialmente importantes para o desenvolvimento operacional intelectual do pesquisador. As ferramentas da lógica formal desenvolvidas por esses pesquisadores encontram lugar na pesquisa bem definidos e com processo apenas de cooperação para determinações e expressões categóricas.

4.2.4 Teorias elaboradas ou utilizadas (balanço geral da coluna V)¹⁸

No que diz respeito às teorias utilizadas ou elaboradas nas 86 produções,¹⁹ encontramos em algumas pesquisas o trato de teorias que levam em consideração conceitos advindos das ciências biológicas para a interpretação dos dados levantados; essas pesquisas lançam mão de teorias que trazem como foco central de investigação a questão da mensuração ou avaliação de energias gastas na atividade física e desenvolvimento de capacidades físicas e biológicas de praticantes de atividades ou exercícios físicos.

Estes pesquisadores utilizam teorias voltadas para a interpretação dos resultados a partir do estabelecimento de relações entre variáveis quantitativas e qualitativas, modelos de fadiga, comparação de variáveis de fatores de risco cardiovascular, que implicam no reconhecimento de uma relação linear e muito estreita entre a prática de atividade ou exercício físico e a obtenção de qualidade de vida, ou ainda, entre a não prática de atividade ou exercício físico e o surgimento de doenças ou desequilíbrio da homeostase.

Outras pesquisas se pautam em teorias baseadas em leis e propriedades da física para analisar o movimento humano; são teorias que trabalham com conceitos provenientes de estudos sobre a capacidade do homem de se movimentar durante a atividade física, visando o melhor desempenho possível; a preocupação dessas teorias é com a análise da evolução do movimento através da biomecânica e com o sistema proprioceptivo na manutenção da aptidão física. Essas pesquisas também reiteram a relação linear e muito reduzida entre a prática da atividade ou exercício físico com a obtenção de saúde física e mental.

Essas teorias em geral, tanto as que possuem um enfoque mais biológico, como as que se embasam em conceitos da biomecânica e de sistemas proprioceptivos, apontam para um enfoque mais objetivista sobre os sistemas fisiológicos no processo de investigação, ou seja, o enfoque no sujeito, enquanto ser social não é dado o devido reconhecimento. Além disso, são pesquisas

18. Essa síntese faz parte da produção de monografia que foi produzida pelo mestrando e estudante do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física Esporte e Lazer do PPG da Faced/Ufba, Prof. Moisés Zeferino Alves, membro pesquisador da Pesquisa Epistefnordeste, que vem sendo coordenado no Lepel/Faced/Ufba pelo coletivo da linha Epistef.

19. Para dar conta do balanço, ainda que parcial da investigação sobre as teorias elaboradas ou utilizadas, recorremos ao que foi produzido na tese de Sá (2009, p. 61), em que é desenvolvida para a análise epistemológica do resumo de teses e dissertações de estudos do lazer no Brasil, um processo definido como *substrato material e concreto dos traços da realidade objetiva*, como sendo a síntese que permite obter elementos das produções *stricto sensu*, cuja “lógica significa o meio através do qual o pensamento realiza a tarefa de apropriar-se do real em toda a sua objetividade”. A pesquisadora toma a lógica como um “meio reflexo do histórico em forma teórica, ou seja, é a reprodução da essência do objeto e da história do seu desenvolvimento no sistema de abstrações na produção”. (KOPNIN, 1978, p.21). Portanto, fizemos o esforço de considerar e avançar para além de uma análise que trata da “lógica reconstituída”, enquanto modo de “ver, decifrar, analisar e articular os elementos de uma determinada realidade”. (SÁNCHEZ GAMBOA, 1987, p. 54) Apoiados no sistema de categorias do materialismo histórico dialético, buscamos apreender a concepção da estrutura complexa em que se substanciam os pesquisadores ao tratar de conhecimentos científicos específicos com caráter abstrato para produzir ciência. Portanto, substancializados pela lógica dialética, levantamos e apreendemos o movimento do conhecimento produzido em cada pesquisa no sentido da verdade, desmembrando formas e leis em cuja observância nosso pensamento buscou atingir a verdade objetiva das produções analisadas.

que privilegiam mais a discussão no campo da atividade física e qualidade de vida, fazendo distinção entre o homem, sua corporalidade e o contexto socioeconômico.

Outro elemento importante que podemos apontar dessas teorias é o caráter acrítico com relação à realidade objetiva dos fenômenos estudados; as teorias não dão explicações do objeto a partir de um determinado contexto real. É possível identificar no quadro dos ancoradouros conceituais de análise teóricas que explicam o movimento humano, por exemplo, o aspecto puramente formal, de maneira que não é possível identificar a essência do movimento humano no contexto de uma dada realidade. A base teoria dessas produções explica o movimento humano na área da Educação Física como qualquer atividade que gera gasto energético além dos níveis de repouso. Há, portanto, uma limitação, porque não define a essência do movimento para a produção da existência humana; sendo assim, é possível atribuir o mesmo conceito a qualquer outro animal.

Ainda, considerando as pesquisas situadas na lógica formal, encontramos a utilização de teorias que, ao contrário dessas primeiras que identificamos, dão um enfoque maior ao aspecto subjetivo, isto é, põem o sujeito com seus valores, sentimentos e sua cultura em destaque, em detrimento de elementos da realidade objetiva.

Nessas teorias, identificamos conceitos relacionados à identificação de significações produzidas sobre a realidade, de bem estar subjetivo; conceitos relacionados a formação integral do ser humano, a inclusão social, a representações sociais, a cultura como fator da simbologia humana. Essas teorias tomam basicamente, como categorias de análise, a subjetividade e a cultura humana. São, portanto, teorias que investigam o objeto com base numa lógica mais abrangente, pois no processo do pensamento tenta captar a realidade do fenômeno situado em um contexto determinado.

Como essas teorias, implicitamente, negam a inter-relação dialética de base do modo de produção que alimentam a infraestrutura, admitem mudanças apenas no que diz respeito a superestrutura social ou a mudança no âmbito da subjetividade; trata-se, portanto, da defesa de mudanças formais e não estruturais. Por isso essas teorias não partem da própria realidade concreta, mas daquilo que o pesquisador abstrai de seu pensamento; que significa considerar que o que se deve mudar é o que se pensa da realidade e não a própria realidade.

Em geral, as teorias utilizadas ou elaboradas por essas pesquisas não consideram a articulação do lógico com o histórico; o aspecto histórico dos fenômenos estudados é deixado de lado em detrimento de sua fixidez e cristalização; não compreendem o movimento do objeto a partir de suas contradições internas, mas como algo dado *a priori*.

As teorias utilizadas ou elaboradas por essas pesquisas configuram um dispositivo categorial muito fechado, que não partem da realidade concreta, operando com conceitos muitos dos quais já superados como, por exemplo, as explicações do homem como ser determinado por suas características biológicas.

Além do mais, com esse dispositivo categorial servindo de apoio a interpretação dos resultados da pesquisa, o pesquisador acaba por engessar a realidade neste dispositivo, reduzindo a atividade investigativa a meras operações com conceitos diversos.

As produções situadas na lógica dialética tomam, em sua grande maioria, como base teórica, categorias fundamentais que constituem o materialismo histórico e dialético, como modo de produção, trabalho no processo de transformação do homem e da sociedade, emancipação humana e transformação social ou seja, produzem a articulação do lógico com o histórico.

O modo de produção é uma categorial fundamental que aparece nas teorias utilizadas ou elaboradas pelas produções situadas na lógica dialética; a partir desta categoria essas produções partem do pressuposto de que não é possível compreender a realidade do fenômeno estudado sem estabelecer os nexos e as relações com o modo de produção que se caracteriza como aquilo que determina em ultima estância o objeto estudado pelo pesquisador. Portanto, a categoria modo de produção é um elemento central que faz parte do dispositivo lógico de apreensão da realidade nestas pesquisas, sem a qual não é possível atingir a essência do fenômeno estudado.

Outro aspecto importante destas teorias desenvolvidas pelos professores de Educação Física é a apropriação da categoria trabalho enquanto atividade vital do ser humano por meio da qual este constrói o mundo material dos homens e a si mesmo; essas teorias tomam a categoria trabalho para poder explicar como nos tornamos humanos e como os homens se relacionam com a natureza, isto é, com o objeto de sua atividade e como se relaciona com os outros homens.

O interesse na investigação dos fenômenos da realidade que apontam essas teorias é o de transformação da realidade concreta e de emancipação humana; o conhecimento produzido sobre o objeto investigado possui o intuito de alterar as condições objetivas que estão postas pela realidade do modo de produção capitalista que opõe e aliena o homem através da exploração do trabalho; por isso, são teorias que lançam mão da crítica, contextualizando e historicizando o objeto de investigação.

Outra questão importante que podemos apontar destas teorias é a compreensão do conhecimento como resultado da articulação do lógico com o histórico; para essas teorias, o lógico caracteriza o reflexo do histórico, ou seja, as leis e formas do pensamento devem ser as leis e formas da realidade

objetiva, que são, simultaneamente, meios para o pensamento captar a essência do objeto e o resultado do processo de investigação.

4.2.5 Síntese de análise de resultados obtidos da planilha III/C, considerando balanço dos autores e publicações mais tratadas em 67 produções analisadas²⁰

Dentre os indicadores produzidos neste estudo destacamos os ‘autores mais citados’ como objeto da análise de citações, os quais expressam a influência e sustentação teórica das produções *stricto sensu*, considerando (67) produções, cujos códigos são: BA001, BA002, BA003, BA004, BA006, BA007, BA008, BA009, BA010, BA013, BA019, BA021, BA023, BA024, BA027, BA030, BA032, BA035, BA041, BA044, BA042, BA045, BA046, BA048, BA051, BA052, BA059, BA060, BA061, BA062, BA064, BA065, BA070, BA072, BA074, BA077, BA078, BA079, BA083, BA084, BA085, BA086, BA095, BA097, BA101, BA104, BA106, BA107, BA108, BA109, BA110, BA111, BA112, BA113, BA114, BA116, BA119, BA121, BA123, BA126, BA128, BA129, BA131, BA134, BA135, BA136, BA139.

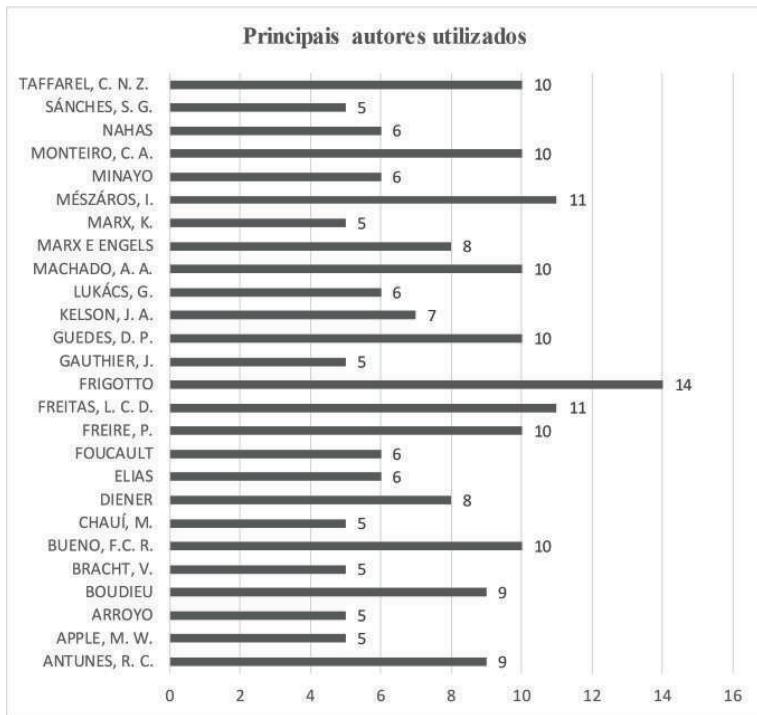
A opção de bases teóricas mais utilizadas pelos pesquisadores nas produções podem significar a influência de interesses epistemológicos e a existência de conexões intelectuais entre autores e linhas de pesquisa. (SILVA, 2008, p. 58-62). E ainda, a análise de citações pode significar o reconhecimento e a valorização de um pesquisador ou cientista, a literatura que um autor foi capaz de produzir, e influenciar, a qual pode ser medida por meio do levantamento das citações. A partir dessa breve análise podemos reconhecer como as produções do conhecimento dos professores de Educação Física do estado da Bahia, que trabalham na formação de professores de Educação Física vêm sendo determinada por diferentes referenciais teóricos.

Enquanto critério, para identificar os autores que aparecem nas 67 produções *stricto sensu*, destacamos os que aparecem nos textos teóricos a partir de cinco vezes em cada uma das produções analisadas. Assim, delimitamos a análise apenas para os autores mais presentes nas produções.

Na catalogação das 67 produções encontramos mais de 100 autores citados. No entanto, os autores que mais tiveram suas citações expostas foram esses 26, gerando um total de 202 referências. Nesse sentido podemos reconhecer as diferentes posições teóricas defendidas pelos pesquisadores a partir do referencial teórico que alimenta o sistema lógica para o desenvolvimento do pensamento.

20. Esta análise foi extraída das monografias de base do pesquisador Gilson Trindade dos Santos e Ivson Conceição Silva, concluídas em 2013 para atender a pesquisa EPSITEFNORDESTE/Bahia. Estas monografias compõe o relatório de pesquisa de pós-doutorado da profa. Dra. Kátia Oliver de Sá. Trabalho defendido na FE/UNICAMP sob a orientação do prof. Dr. Silvio Sanches-Gamboa. Registrados que temos disponível no arquivo (episteffapesp2014, pasta BAHIA) 67 produções com análise de dados na planilha III-C.

Gráfico 12



Fonte: Elaboração própria.

Diante das referências apresentadas podemos reconhecer nas produções um enfoque nas áreas da Ciências Sociais e | Humanas. Assim, há um destaque de citação de Frigotto com um total de 14 referências utilizadas nas produções, o que aponta uma frequência das suas citações e uma posição epistemológica crítica. Nesse sentido reconhecemos que há professores de Educação Física que se valem dessa referência por terem a sua pós-graduação *strictu sensu* na área da Educação e fazerem a crítica as teorias hegemônicas e ao sistema do capital.

Dentro desse contexto identificamos a presença forte das obras de Paulo Freire com 10 referências citadas. Evidenciamos, também, citações encontradas de autores como: Mészáros, Marx e Engels e Lukács, com uma forte representatividade nas produções. Dessa forma, podemos reconhecer que há uma posição de crítica ao modo de produção capitalista presente nas produções a partir dos clássicos da filosofia marxista, ainda que na sua totalidade não seja essa lógica que prevaleça na produção do conhecimento dos professores de Educação Física. As referências utilizadas por esses pesquisadores nos permitiu, no plano da totalidade, compreender que essas produções no movimento de suas explicações se valem da lógica dialética. Pois, tratam dos seus objetos tendo a lei das lutas e unidades dos contrários, enquanto instrumento no desenvolvimento do pensamento. Assim, não concebem os seus objetos como algo

pronto e determinado, mas como um produto sócio-histórico que se altera de acordo com o movimento contraditório da realidade.

Essa posição teórica nos coloca na necessidade de reconhecer que a produção do conhecimento não é unilateral, e sim, possui polos conflitantes entre as teorias hegemônicas e as que fazem o contraponto na manutenção da ordem vigente sob o sistema do capital, que determina o que deve ser difundido na sociedade. Dessa forma, constatamos que as produções que se fundamentam dessa teoria apresentam uma consistência teórica entre as referências, não estabelecendo uma relação de pluradade deixando bem definido cada aspecto defendido a partir da sua posição de classe social.

Compreendendo que as teorias não são únicas e nem consensuais, há nas produções dos professores de Educação Física a apropriações de autores que não partem da realidade para explicar os seus objetos; centra os estudos a partir da representação social dos sujeitos, pesquisando sobre os fenômenos da realidade. Nesse sentido podemos constatar o enfoque em Foucault com seis referências e Bourdieu nove referências. Esse autores tratam dos aspectos gerais do ser sem considerar as contradições do modo de produção que têm determinação na condição de produzir a existência da vida.

Na contraposição das teorias críticas há na generalidade das produções uma miscelânia de teorias que não permitem revelar os principais autores de algumas produções, haja vista que citam os autores sem apresentar uma consistência teórica de fundo que exponha claramente o que os autores defendem para a sociedade e para a humanidade.

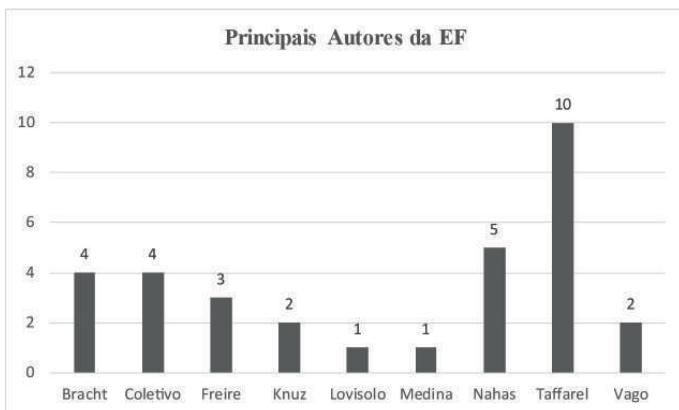
Dessa forma reconhecemos que não há uma preocupação com as determinações das leis gerais que regem a sociedade capitalista. Assim sendo, a posição teórica dos autores que fundamentam as pesquisas nos leva a contestar que, a produção do conhecimento em Educação Física na sua compreensão mais geral não sofre determinações.

Partindo desse pressuposto, buscamos reconhecer os principais autores da Educação Física brasileira que vem influenciando a produção do conhecimento dos professores do estado da Bahia. Nesse sentido expomos uma gráfico para buscar compreender quem são os mais representativo e sobre que base teórica estão fundamentados.

Considerando os principais autores que fundamentam a produção do conhecimento do estado da Bahia, evidenciamos um destaque para Taffarel com 10 das 32 referências constatadas. Essa autora defende uma posição crítica contra o sistema capitalista de produção da existência e tem como fundamentação teórica o marxismo. Esse destaque para a citação da autora pode ser reconhecida pelo relevante trabalho que vem realizadando para o desenvolvimento da Educação Física na região nordeste, tendo como objeto de estudo a cultura corporal e educação brasileira na perspectiva da formação humana. Portanto, a sua produção teórica não fica restrita a uma única área

do conhecimento, o que possibilita para os pesquisadores um maior acesso independente da sua área de formação *stricto sensu*.

Gráfico 13



Fonte: Elaboração própria.

Outro autor citado com fundamentação teórica é Nahas com 5 referências apresentadas nas produções. Esse autor defende enquanto objeto de estudo da educação a atividade física e saúde. Considerando que a Educação Física pelo sistema da Capes encontra-se alocada na área da saúde, há evidências que essa posição teórica atenda as exigências principalmente dos cursos de pós-graduação em Educação Física da região sul e sudeste onde estão concentrados quantidades de PPG.

A posição teórica defendida por Nahas é pautada apenas no objeto, não estabelecendo as relações do objeto investigado com as múltiplas determinações que este sofre no movimento da realidade. Assim sendo, essa posição teórica, baseando-se no sistema da lógico-formal para abstração do objeto, acaba por afirmar as condições que são postas para os interesses privatistas do sistema do capital sobre a Educação Física com o discurso da saúde. Dessa forma os pesquisadores não apreende as determinações políticas, sociais e econômica que estão implícitas e explícitas no fenômeno pesquisado.

Nesse sentido, essa base teórica não contribui efetivamente para que a classe trabalhadora estabeleça a sua luta concreta contra o sistema do capital para a emancipação humana, numa sociedade onde não existam duas classes com interesses antagônicos.

Ainda, dentre os autores que fundamentam as produções, constatamos que o Coletivo de Autores e Bracht aparecem nas produções com quatro referências. Assim há na atualidade dois polos antagônicos nas referências. O Coletivo de Autores em dado momento histórico da década de 1990, defende como objeto de estudo para a Educação Física, a cultura corporal enquanto

produto da atividade humana e aponta para o projeto histórico de sociedade socialista.

O pesquisador Bracht, defende para a área da Educação Física na atualidade, uma posição teórica “democrática” onde todos possam apresentar a suas posições frente ao que acreditam ser o campo epistemológico da Educação Física. Na verdade procura promover o consenso ideológico entre as teorias para que não ocorra alteração do modo como os seres humanos produzem a sua vida.

Assim sendo, o autor busca nas suas explicações estabelecer o consenso entre as classes antagônicas, ou seja, procura manter a supressão do capital ao trabalho, pois, não busca reconhecer no modo de produção capitalista da existência, as contradições da realidade para que a classe trabalhadora avance rumo na superação do modo de produção regido pelo capital. Assim sendo, as produções que se baseiam neste autor apresentam uma perspectiva consensualista e não conflitualista para superação das contradições materiais.

Já o autor Freire aparece nas produções com 3 referências. Esse autor defende a Educação Física como uma disciplina que através do construtivismo contribui para o aprendizado das outras disciplinas da área escolar. Dessa forma defende que o sujeito é produto do meio em que vive. Assim, para Freire os principais objetos da Educação Física são os jogos e as brincadeiras para que a criança se desenvolva. O autor não apresenta uma crítica ao modo como a sociedade está organizada. Dessa forma a produção do conhecimento que fundamenta a partir desse autor, tende a tomar as mesma posição, ou seja, a não posição social que no fundo é uma posição política à manutenção da ordem vigente do capital.

Encontramos, ainda, fundamentação teórica em Kunz, Vago, Lovisolo e Medina em um número menos expressivo. Esses autores têm diferentes posições sobre o objeto de estudo da Educação Física. No entanto, apresentam basicamente a mesma posição no que se refere a sociedade, já que nas suas produções não estabelecem relações entre os objetos e condições materiais determinantes nos objetos específicos.

Outro aspecto que merece destaque na produção do conhecimento dos professores do estado da Bahia, é um grande número de autores internacionais (Williams, Schmidt, Ryff, Metcalf, McDonagh, Kriska, Hass, Gould, Evarts, Enoka, Atha, Barney, Benjamin, Berger, Changeaux, Daly, Diener dentre outros). Esses autores são utilizados pelas produções que tratam da saúde, enquanto objeto da Educação Física já que produzem estudos de corte. Podemos explicar a necessidade de citação desse autores pelo fato da Educação Física estar historicamente ligada a área biológica e médica. Esse autores se valem de análises de dados e informações sem contextualização de base histórica.

Como análise sobre a lógica desenvolvida pelos autores para responder aos seus problemas de investigação, reconhecemos que os diferentes autores se

valem de perspectivas teóricas a sistematizações de dados baseados no sistema da lógico-formal, que não permite compreender os fenômeno pesquisado nas múltiplas determinações sociais, políticas e econômicas.

Entretanto, existem as produções que desenvolvem teorizações baseadas no sistema lógica dialética, que permite uma maior abrangência do fenômeno pesquisado, compreendendo as suas múltiplas determinações que tem implicações diretas no fonômenos. Assim, essa produções trabalham por categorias que permitem, compreender, analisar, criticar e agir para alteração do condicionantes postos pelo sistema do capital, que pelas teorias ditas como “neutras” propaga a sua ideologia. Estas produções não são hegemônicas, conforme podemos evidenciar no movimento dos gráficos. Mas são produções que buscam fazer a crítica as teorias que estão colocadas enquanto hegemônicas, que são determinadas implícita ou explícitamente pelo sistema do capital.

5. Lista das publicações resultantes da pesquisa Epistefnordeste na Bahia

5.1 Artigos em revistas científicas indexadas

- SÁ, K. O; SILVA, I. C; SANTOS, G. T. dos. Análise da produção do conhecimento pesqui-sa em rede com base no materialismo histórico-dialético. *Filosofia e Educação (Online)*, Campinas, v. 5, n. 2, p. 264-284, out. 2013.
- ALVES, M. H. Z.; SÁ, K. O.; SILVA, I. C. Determinações históricas e epistemológicas mediante relações contraditórias dos PNPG. *Filosofia e Educação (On-line)*, Campinas, v. 6, n. 2, p. 16-46, jun. 2014.
- SÁ, K. O. Análise da produção do conhecimento e perspectiva interdisciplinar: anotações críticas. *Germinal Marxismo e Educação em Debate (On-line)*, Londrina, v.6 n.1, p. 227-236, jun. 2014.

5.2 Trabalhos apresentados em conferências nacionais

- SILVA, L. C. G. da. Trajetória das bases dos grupos de pesquisa: realidade a partir da produção do conhecimento *stricto sensu* dos professores de Educação Física do estado da Bahia – 1982 a 2012. *Seminário Nacional de Teorias Marxistas*. 12 a 15 de maio de 2014. Uberlândia – UFU.

5.3 Dissertações produzidas

Defendidas

- SILVA, I. C. **Produção do Conhecimento dos Professores de Educação Física do Curso de Licenciatura da UFBA**: realidade e possibilidades. 2015. Projeto de pesquisa (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia-UFBA (Faculdade de Educação), Salvador, 2015.

Em andamento

- ALVES, M. H. Z. **Contribuições à crítica aos planos nacionais de pós-graduação e suas determinações na produção do conhecimento dos professores que trabalham nos cursos de Educação Física na Bahia- 1982 a 2014.** 107 f. 2015. Projeto de pesquisa (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Educação, Salvador, 2015.

5.4 Teses produzidas

Defendidas

- SÁ, K. O. Projetos integrados de pesquisa em rede: Realidade e possibilidades da produção do conhecimento *stricto sensu* em educação física, esporte e lazer de professores que trabalham em cursos de formação de professores de educação física no estado da Bahia – 1982 a 2012. 2013. **Relatório de Pesquisa de Pós-doutorado** apresentado a Faculdade de Educação/Unicamp, 2013.

5.5 Lista de trabalhos provenientes de monografias *lato sensu*, que foram submetidos ao PPG/Faced/Ufba e que geraram trabalhos apresentados no V Episted/2015 e III Seminário Epistefnordeste²¹

- ALVES, M. H. Z. **Contribuições à crítica aos planos nacionais de pós-graduação e suas determinações na produção do conhecimento dos professores que trabalham nos cursos de Educação Física na Bahia- 1982 a 2012.** 107 f. 2015. Monografia de base – Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Educação, Salvador, 2015.
- SANTOS, G. T. **A realidade da trajetória da produção stricto sensu dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de educação física do estado da Bahia 1982 a 2012: balanços e tendências a partir de uma análise epistemológica e cienciométrica.** 2013. Monografia de base elaborada para subsidiar a pesquisa matricial apresentada ao Lepel/Faced/Ufba e Paideia/FE/Unicamp, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- SILVA, I. C. **Realidade da produção do conhecimento stricto sensu dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física do estado da Bahia: uma análise epistemológica, cienciométrica e Bibliométrica – 1982 a 2012.** 2013. Monografia de base elaborada para subsidiar a pesquisa matricial apresentada ao Lepel/Faced/Ufba e Paideia/FE/Unicamp, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- SILVA, L. C. G. **Produção do conhecimento stricto sensu dos professores que trabalham nos curso de Educação Física do estado da Bahia - 1982 a 2012: realidade da trajetória das bases teóricas consolidadas a partir de grupos e linhas de pesquisa.** 2013. Monografia de base elaborada para

21. O V Episted e IV Seminário Epistefnordeste foram realizados nos dias 14 e 15 de dezembro de 2015 na Faced/Ufba em articulação com dois grupos de pesquisa – Lepel/Faced/Ufba e Paidéia/FE/Unicamp. Esse seminário realizou três mesas redondas envolvendo temáticas da pesquisa Epistefnordeste e foram expostos uma média de 60 trabalhos de comunicação em três GTT, como produto dos pesquisadores envolvidos em rede.

subsidiar a pesquisa matricial apresentada ao Lepel/Faced/Ufba e Paideia/FE/Unicamp, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

- SOUSA, A. L. S. **Parâmetros de realidade das teorias elaboradas/ utilizadas e concepção de homem e sociedade da produção do conhecimento stricto sensu dos docentes de Educação Física do ensino superior do estado da Bahia- 1982-2012.** 2015. Monografia (Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer) apresentado ao Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.
- Exposição de pôster com resumo expandido: *Relatos que evidenciam a operacionalização da pesquisa EPISTEFNORDESTE/BAHIA*. Autor: Eliabe Oliveira.
- Exposição de pôster com resumo expandido: *Realidade das problemáticas da produção do conhecimento stricto sensu de professores que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física na Bahia- 1982 a 2015*. Autor: Jaildo Vilas Boas Júnior.

Considerações finais

Mesmo reconhecendo que há limites nessa síntese expomos, com a necessária propriedade objetiva, resultados que respondem a problemática da pesquisa matricial Epistefnordeste no estado da Bahia, considerando o que pode ser verificado na realidade concreta das produções *stricto sensu* dos professores de Educação Física que trabalham na formação de professores de Educação Física no estado da Bahia no período de 1982 a 2012.

Quanto às possibilidades de apresentar uma síntese final da investigação realizada no âmbito mais geral, destacamos, dentre outros, os seguintes indicadores de realidade:

1. Há comprometidos limites no que diz respeito à **lógica do pensamento teórico-científico** desenvolvido pelos professores de Educação Física no processo de investigação de seus objetos de pesquisa, que implicam na dificuldade destes em avançar na pesquisa no sentido da elaboração de uma consistente base teórica que venha a responder de maneira **significativa os problemas reais e concretos que a área vem impondo historicamente**; este processo vem se afirmindo na realidade devido às determinações das contradições historicamente registradas no âmbito das políticas neoliberais de desenvolvimento da pós-graduação no Brasil, que constitui o lócus privilegiado da produção do conhecimento no país.
2. Os objetivos e diretrizes dos últimos cinco **Planos de Pós-graduação** em nosso país vêm apontando para a necessidade do governo promover maiores investimentos, mas em contradição existe uma política de defesa de um **modelo de pós-graduação empreendedorista** calcada em princípios que alimentam o modo de produção capitalista, cujos interesses alimentam a competitividade exacerbada entre os pesquisadores, produtivismo acadêmico, hierarquização no interior da universidade; essa determinações promovem os alicerces da privatização da produção do conhecimento.

3. Há fatores determinantes que refletem indicadores de que a **universidade está muito mais a serviço dos interesses da acumulação e reprodução do capital do que em favor dos interesses da classe trabalhadora**; essa realidade é constatada em certas produções analisadas, gerando **condições precárias que implicam em sérios limites para o avanço da produção do conhecimento que é produzido nos programas de pós-graduação das universidades brasileiras**.
4. Nas diferentes **matrizes epistemológicas que permitem diferentes formas, conteúdos e métodos no processo de desenvolvimento do pensamento para produzir pesquisa**, constatamos no balanço da produção analisada, duas formas lógicas de desenvolvimento do pensamento para produzir o conhecimento científico: a **lógica formal** e a **lógica dialética**. Diante dos **ancoradouros conceituais para análise da concepção de homem, sociedade e das teorias utilizadas e no processo de análise das formas, conteúdos e métodos desenvolvidos nas produções**, reconhecemos que **há no plano da generalidade uma maior tendência do desenvolvimento do pensamento a partir da lógica formal em contraposição à dialética**.
5. Analisando nas produções os fundamentos lógicos a partir de dois campos (*teorias utilizadas e elaboradas e concepção de homem / sociedade*) sistematizados a partir da matriz epistemológica, **reconhecemos que há produções que encerram limites lógicos que se configuram como entraves para o avanço da elaboração de uma consistente base teórica, que possa responder de maneira concreta aos reais problemas que a área vem impondo historicamente**. Esses limites impostos pelo desenvolvimento do pensamento lógico dos pesquisadores se referem às teorias utilizadas ou elaboradas que não reconhecem os objetos investigados com nexos e relações em uma dada prática social; não considera a dinâmica das relações de base da produção, o que acaba culminando em respostas idealistas e pragmáticas quanto aos problemas que levantam para a investigação. **A lógica que alicerçou o desenvolvimento destas pesquisas tem elementos identificados nos ancoradouros conceituais que alimentam princípios da lógica formal que trata os objetos de forma fragmentada, estática e sem reconhecer contradições**.
6. Há limites identificados nas produções que dizem respeito à forma como os professores de Educação Física **reconhecem o homem e a sociedade**; os professores são incapazes de ter uma noção real e clara de como nos tornamos humanos, de como surgiu à sociedade e de como esta se desenvolveu ao longo da história. É muito difícil imaginar a consecução de respostas concretas quando não se consegue resolver, ainda, problemas que são basilares para a construção de qualquer conhecimento científico. Se não conseguimos compreender o que é mesmo a sociedade, como o homem se humaniza, como poderemos dar respostas concretas a problemas concretos da realidade? Novamente, encontramos aqui, na forma como se concebe o **homem e a sociedade, limites de pensar a realidade, pois a concebe sem o movimento das relações do trabalho que estabelece a base da produção da existência humana**.

7. Há, também no movimento histórico da produção analisada do conhecimento em Educação Física, esporte e lazer, **evidências de produções que desenvolveram a lógica explicativa da realidade dialética**. Tratam-se, como foi evidenciado, de pesquisas que andam na contramão das tendências políticas para a produção do conhecimento científico alimentado pelos editais do CNPq; nessas produções os ancoradouros conceituais analisados apontam **elementos lógicos que coincidem com os princípios da lógica dialética em quantidade relativamente significativa**; a debilidade e insuficiência do sistema lógico formal para explicar determinadas contradições em que se inserem os objetos investigativos, exigiram dos pesquisadores trabalharem em determinadas pesquisas com as análises da lógica dialética.
8. Há processos de desenvolvimento do pensamento dos pesquisadores sobre determinados fenômenos/objetos pesquisados, cujos ancoradouros conceituais se encontram alicerçados por **sistemas de abstrações que os mantêm isolados, como parte de uma realidade abstrata; os fenômenos/objetos tratados nas pesquisas não alcançam a compreensão da totalidade**. Contrária a essa constatação, outro grupo de produção desenvolve suas explicações em ancoradouros conceituais, numa **relação recíproca enquanto parte da totalidade**; assim, consegue dialeticamente, partir da realidade concreta, estabelecendo abstrações para retornar a realidade noutro patamar qualitativo, o que possibilita um grau de proximidade maior com objeto, buscando sair da sua aparência para revelar a sua essência.
9. A produção do conhecimento que teve estudos desenvolvidos no **sistema da lógica formal** não parte da base material da história como mediação para o desenvolvimento do ser humano; os pesquisadores não reconhecem esse processo como necessário à criação das ideias. Nesse sentido, **a realidade é uma parte que não engendra no fenômeno, ou seja, não determina e nem é determinada na relação de reciprocidade**. Consequentemente, consideram os pesquisadores que suas categorias fundamentais são **determinados exclusivamente pelo movimento do pensamento, isso implica numa condição limitante nas análises e explicações sobre os objetos investigados pelos pesquisadores**.
10. As análises e explicações das **produções baseadas no sistema da lógica formal, cujos ancoradouros conceituais são determinantes para essa leitura, apresentam uma concepção reduzida da cultura humana**. Essa redução se dá pela falta de apreensão do conhecimento de como o homem sai da condição de ser natural para se tornar ser social. Nas abordagens sustentadas pela lógica formal os pesquisadores colocam os seres humanos como prontos em sua natureza e, assim, são naturalizados em suas relações de produção da vida; quando tratam do processo histórico dos objetos se baseiam na historiografia e não na história enquanto matriz científica.
11. As teorias utilizadas pelas produções que desenvolvem os trabalhos no sistema da lógica formal, enquanto instrumento que permite ao pensamento humano analisar o fenômeno, **acabam por ser um entrave no desenvolvimento do conhecimento científico, por não partirem**

da realidade concreta para revelar as múltiplas determinações que estão implícitas e explícitas no objeto de investigação.

Nessas teorias há uma tendência do pesquisador não se posicionar frente às questões que estão postas na realidade em que o objeto se insere; assim sendo, defende de forma abstrata a neutralidade científica.

12. O **aporte teórico** que alimenta o pensamento dos pesquisadores que é expressa na concepção de Educação Física, é basicamente proveniente de duas posições que se distinguem profundamente. A primeira, parte da **concepção da histórica enquanto matriz científica e considera a Educação Física enquanto produto das relações humanas, que tem os seus conteúdos como resposta para uma determinada necessidade humana, que sofre múltiplas determinações sociais, políticas e econômicas.** Estes pesquisadores reconhecem na Educação Física, **condições necessárias para elevar o padrão cultural da humanidade e promover a luta contra o sistema determinante do capital, rumo ao projeto histórico socialista.** A segunda posição é a que considera a Educação Física a partir de **percepções dos sujeitos que nelas estão envolvidos e enquanto lócus privilegiado para a promoção da saúde da população que dela usufrui, não tendo implicações externas e nem promovem implicações na vida de quem a pratica.** Dessa forma, o conhecimento da Educação Física nessas produções é considerado como algo neutro e não deve tomar posição de classe.
13. Ao buscar recuperar a lógica existente nas articulações existentes entre os fatores que constituem os elementos analisados - **critérios de científicidade e prova de ciência** - existentes nos processos de construção da produção investigada, foi identificado que embora haja produções que se apresentem estagnadas, há contraditoriamente também, **produções que avançam porque articulam o lógico e o histórico.**
14. Há estudos ancorados por determinada base teórica que não partem da materialidade (base histórica); as problemáticas as ser desenvolvidas tomam a essência, enquanto fenômeno e **critério de científicidade**, que sem reconhecer e considerar os necessários avanços para a área, projetam apenas respostas para pseudo-problemas. O que identificamos nessas pesquisas é que não há perspectivas de avanços científicos rigorosos para a área de Educação Física que estejam pautados em interesses que possam contribuir para responder aos anseios da classe trabalhadora, considerando a superação do modo de produção engendrado pelo capital.
15. Há reflexões sustentadas pela **lógica formal** em determinadas investigações de objetos, que recaem sobre generalizações apressadas e sem profundidade; muitas respostas às perguntas elaboradas, **por não terem relação com a realidade concreta, recaem sobre uma condição evasiva** e sem comprometimento com reais mudanças que a área de Educação Física está por exigir.
16. Há evidências nas produções analisadas de que o **predomínio de categorias sem provas de maturidade, de riqueza de conteúdos do pensamento humano a respeito das relações que o homem e a mulher travam na sociedade para produzir a existência da**

vida, provocam um esvaziamento de seus objetos e de seus objetivos/finalidades, enquanto determinações conscientes dos pesquisadores.

17. Foi reconhecido em ancoradouros tratados no campo de **critérios de científicidade**, entraves que precisam ser superados, tais como: a) Quanto ao processo de qualificação da produção teórica, há carência de análises criteriosas e de argumentos consistentes no que diz respeito à necessidade de afirmar determinadas concepções de ciência; b) Produzir conhecimentos científicos, que realmente possam ser ponto de apoio para o desenvolvimento da formação de professores de Educação Física no estado da Bahia; c) Os grupos de pesquisa precisam aumentar as redes de troca de experiências entre estudiosos, profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais para publicação das produções de pesquisa; d) Os sistemas da lógica que alicerçam as produções precisam avançar para propostas que estejam apoiadas numa base de afirmação de **critérios de verdade**, que apontem para a superação do bom senso que estão modeladas as leis da lógica formal.
18. Quanto à caracterização mais específica das produções levantadas foi constatado que muitas produções estão sendo defendidas em áreas de concentração que não são de Educação Física. Essa realidade ocorre em função da inexistência de programas de pós-graduação em Educação Física no estado da Bahia. Além disso, constatamos que muitos professores tiverem que **migrar para outros estados em busca do título de mestre ou doutor em Educação Física**. Esses dados constituem **entraves para o desenvolvimento da pesquisa na área**, pois os professores são obrigados a cursar disciplinas e receber orientação de professores de outras áreas do conhecimento, tendo as vezes que adequar os seus objetos de investigação a essas condições; ou então são obrigados a ir para outros estados ou para fora do país, o que contribui para afastá-los de problemas concretas que dizem respeito à realidade do estado da Bahia.
19. Quanto à análise das **teorias ou interpretações**, o que foi constatado é que muitas das pesquisas elaboram **críticas que não ultrapassam a superficialidade ou aparência do objeto**; não são críticas que atingem as questões essências do objeto, pois não concebem as relações e os nexos reais entre o objeto de investigação e a base material em que o mesmo está assentado.

Portanto, identificamos que a base do limite das 86 produções *stricto sensu* produzida pelos professores de Educação Física, que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação das IES do estado da Bahia, considerando o período de 1982 a 2012, tem por referência a colonialismo teórico-metodológico de pesquisadores do Sul e Sudeste sobre a região Nordeste, e que a base do desenvolvimento do pensamento lógico, que tem servido de base para desenvolver o pensamento investigativo é a lógica formal.

Há evidência de graves limites que precisam ser superados se quisermos fazer avançar na produção do conhecimento *stricto sensu* em Educação Física, esporte e lazer nos programas de pós-graduação na região Nordeste. Entretanto, como apontamos, não basta combatermos apenas as fragilidades existentes

na lógica interna das pesquisas, mas é preciso considerar os determinantes históricos que impõem condições, como podemos observar ao estudar os PNPG, muito pouco favoráveis para superar limites que estão colocados.

Considerando a experiência de uma pesquisa em rede realizada em um grupo de pesquisa - Lepel/Faced/Ufba, que se articula a outro importante grupo – Paidéia/FE/Unicamp, constamos na prática que é possível confirmar o que Saviani nos esclareceu, em uma de suas obras de edição de 2000, ou seja, há 16 anos, quando coloca que a profundidade (radicalidade) é essencial à atitude filosófica quando realizamos pesquisa no campo da epistemologia, cuja exigência da reflexão filosófica, nos impõe a necessidade de tratar científicamente os problemas que a realidade apresenta (objeto articulado com o contexto de sua produção histórica, o que significa a relação do objeto com o histórico e o lógico).

Mas, também ao dizer isso, esse pesquisador nos ensinou que a ciência ao necessariamente precisar isolar determinado aspecto do objeto em um contexto da empiria (coleta e caracterização), analisando-o de forma que apreenda elementos de sua essência não aparente, encontra na filosofia a possibilidade de relacioná-lo de imediato a uma dada parcela da realidade, a qual esta se encontra engendrado em sua raiz, o que significa o valioso movimento de inserir o desenvolvimento da produção científica para realizar o seu exame rigoroso e radical em função do conjunto. Portanto, reconhecemos nesses ensinamentos, que tratam da necessidade de sairmos da consciência do senso comum (abstrações) para à consciência filosófica, o caminho necessário para desenvolverem com um coletivo de pesquisadores em rede os objetivos levantados para essa pesquisa de âmbito nacional.

Esse esforço significou também a necessidade de reconhecer que o coletivo de pesquisadores envolvidos na pesquisa Epistefnoreste no estado da Bahia precisava avançar no movimento de pensamento com base em uma teoria que pudesse dar conta de desenvolver análise epistemológica com a propriedade que o método dialético faz exigências, ou seja, que imprime como arma e instrumento investigativo para ser rigoroso ao combate das ideias que alimentaram durante muitos anos o pensamento de pesquisadores envolvidos em suas pesquisas.

Para superar limites que foram impostos por determinações históricas na formação básica e superior dos pesquisadores envolvidos, fizemos o esforço de estudar o desenvolvimento do pensamento (psiquismo) para ter orientações de como romper estruturas de pensamentos alimentados pela pseudorealidade, que os pesquisadores acumularam nos bancos das escolas.

Nessa forma de tratar a análise epistemológica, ainda que sendo possível apresentar nesse texto síntese de poucos campos investigados sobre o objeto dessa pesquisa, trabalhamos no reconhecimento de que o concreto pensado é a apropriação dialética do concreto real por meio da rigorosa mediação

do processo de análise. E esse caminho foi realizado quando identificamos e levantamos as produções *stricto sensu*, lançamos dados/informações em uma matriz epistemológica em rede de pesquisadores a nível local e nacional, elaboramos quadros de substrato material objetivo da realidade de 86 produções, elaboramos ancoradouros conceituais e sobre estes, construímos uma discussão sobre os resultados, sustentados por uma matriz teórica materialista histórica dialética. Nesse processo de produzir as análises expostas nesse texto, identificamos e consolidamos o pensamento de que não há possibilidade de qualquer relativismo subjetivista na epistemologia e que é fundamental reconhecer, considerando o que Karl Marx desenvolveu em suas teses.

Referências bibliográficas

- BOTTMORE, T. *Dicionário de pensamento Marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. 454 p.
- ENGELS, F. *Do socialismo utópico ao socialismo científico*. São Paulo: Global Editora. s/d. 79 p
- ENGELS, F. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: ENGELS, F. *Dialética da natureza*. 2a. ed. Editorial Presença: Portugal; Martins Fontes: Rio de Janeiro, 1978. p. 171-186.
- CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. *Pesquisa na Educação Física: Epistemologia, Escola e Formação de Professores*. Maceió: EDUFAL, 2009. 174 p.
- CHAVES, M. **A produção do conhecimento em Educação Física nos estados do nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: Balanço e perspectivas.** 159p. 2005. Pós-Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.
- HOSTINS, R. C. L. Formação de pesquisadores em programas de excelência de pós-graduação em educação. *Revista Brasileira de Educação (RBE)*, v. 18, n. 53, abr.-jun. 2013. 415 – 434.
- LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S. C.; SANTANA, I. V. *Manual de estilo acadêmico: Monografias, dissertações e teses*. 4a. ed. ver. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2012. 145 p.
- KOPNIN, P. V. *Fundamentos lógicos da ciência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972. 280p.
- KOPNIN, P. V. *A Dialética como lógica e teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 354p.
- KOSIK, K. *Dialética do concreto*. São Paulo: Paz e Terra, 1995. 248 p.
- MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia Alemã (Feuerbach)*. 11a. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 138p.
- NOVACK, G. *Introdução à lógica marxista*. São Paulo: Instituto José Luis e Rosa Sundermann, 2005. 120p.
- SÁ, K. O. de. **Pressupostos ontológicos da produção do lazer no Brasil – 1972 a 2008: realidade e possibilidades na pós-graduação em Educação Física**. 2008. 344p. Tese (Doutorado em Educação). Faced/Ufba, Salvador. 2008.

SÁ, K. O. de. *Projetos integrados de pesquisa em rede: Realidade e possibilidades da produção do conhecimento stricto sensu em educação física, esporte e lazer de professores que trabalham em cursos de Formação de professores de Educação Física no estado da Bahia – 1982 a 2012.* 2013. 147p. Pós-doutorado em Educação. Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 2013.

SANCHEZ-GAMBOA, S. **Epistemologia da pesquisa em educação:** Estruturas lógicas e tendências metodológicas. 1987. 154p. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas. 1987.

SANCHEZ-GAMBOA, S. *Produção do conhecimento em educação física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões Sul e Sudeste do brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região Nordeste (Epistefnordeste).* Projeto de Pesquisa. 38f.

SAVIANI, D. *Do senso comum à consciência filosófica.* 13a. ed. ver. Campinas: Autores Associados, 2000. 247 p.

SILVA, R. V. S. e. **Pesquisa em Educação Física:** determinações históricas e implicações epistemológicas. 1997. 278f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas. 1997.

TAFFAREL, C. N. Z.; DANTAS JÚNIOR, H. S. *Formação de professores de Educação Física: A história como matriz científica.* Disponível em: <<http://hpopnet.sites.uol.com.br/formaprof.pdf>>. Acesso em: 5 jan. 2011.